



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O PIBID/QUÍMICA COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO, ATRAVÉS DE ABORDAGENS LÚDICAS

Manoel Marcelino da Silva¹; Alanna Oliveira Cortez²

¹Universidade Federal Rural do Semi-Árido – manoelmarcelinodasilva@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Semi-Árido – alanna_cortez@hotmail.com

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa de incentivo a formação de professores, com intuito de estimular os alunos de cursos de graduação em licenciaturas, através de disponibilização de bolsas. O subprojeto Química desenvolveu atividades de caráter lúdico, na escola Professor Lórdão (Picuti-PB), afim de fundamentar os licenciandos para seu futuro campo de trabalho, bem como proporcionar aos alunos do ensino básico, um ensino focado em ações envolvendo a ludicidade, promovendo uma prática de ensino diferente das práticas convencionais, através de experimentos, jogos, feira de ciências, teatro e documentários. As atividades realizadas durante a execução do projeto retratam a formação de professores desenvolvendo métodos capazes de promover uma maior interação entre alunos licenciandos e alunos do ensino básico com a ciência química. Assim, o presente trabalho trata da formação de professores através de abordagens lúdicas.

Palavras-chave: PIBID, Química, Ensino de Química, Lúdico.

INTRODUÇÃO:

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) visando o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores. O programa disponibiliza bolsas para alunos da graduação nas áreas de licenciatura para atuarem em parceria com escolas da educação básica da rede pública, desenvolvendo projetos vinculados às instituições de Ensino Superior. Esses projetos devem gerar uma interação dos estudantes de licenciatura, no decorrer de sua formação docente, com o ambiente escolar, sob orientação de um docente da Instituição de Ensino Superior e sob supervisão de um professor da escola beneficiada com o projeto (CAPES, 2015).



Uma das principais etapas da formação do profissional da educação se dá quando o estudante de licenciatura ingressa no ambiente escolar, e uma boa maneira de fomentar uma boa interação entre os estudantes de licenciatura e os alunos do ensino básico, é o desenvolvimento de atividades lúdicas.

Quando se fala em ensinar pelo lúdico a proposta não é simplesmente fazer uma brincadeira ou um jogo apenas com intuito de ocupar os alunos com essas atividades, ou seja, não é apenas uma atividade para divertimento, ou um jogo pelo jogo (VIERA, 2011). Soares (2008, p. 13) explica bem isso, pois, “quando se propõe jogos e atividades lúdicas, propõe-se uma forma de divertimento junto com a aprendizagem”. A proposta de desenvolvimento desse tipo de atividade deve ser feita considerando objetivos relacionados à aprendizagem, objetivos bem definidos.

PESSOA (2012, p 27) referencia o lúdico como um facilitador da aprendizagem, mas destaca um problema na sua utilização, que seria a falta de capacitação dos profissionais em adequar nas aulas algo que as deixem mais dinâmicas.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com o subprojeto QUÍMICA – PIBID/QUÍMICA da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) do Centro de Educação e Saúde (CES), desenvolve atividades lúdicas afim de promover uma interação mais assertiva entre os licenciandos e os alunos da escola pública. Promovendo assim o que podemos chamar de uma ferramenta de mão dupla, onde o licenciado é inserido no contexto ao qual está se formando, e a dinamização das aulas do ensino básico das escolas públicas, com objetivo de melhorar a qualidade do ensino, despertando interesse dos alunos pelo estudo da ciência Química. Para isso se fornece e desenvolve atividades que relacionam de forma contextualizada, em diversos temas da Química junto com professores do ensino médio.

METODOLOGIA:



Seguindo a dinâmica proposta pela CAPES, em relação ao desenvolvimento das atividades do PIBID, a escola onde foram desenvolvidas as atividades de formação do profissional da educação e as atividades lúdicas preparadas para os alunos do ensino básico, foi a Escola Estadual Professor Lórdão, localizada no município de Picuí-PB.

Durante o desenvolvimento do projeto algumas atividades foram desenvolvidas, destacando a participação de todos os envolvidos (Docente da instituição de ensino superior – Professor da escola pública – Aluno do curso de licenciatura – Alunos do ensino básico).

Preparação Teórica dos alunos da licenciatura

As primeiras atividades do PIBID/QUÍMICA iniciaram-se com preparações teóricas relacionadas ao ambiente que seria o campo de atuação dos bolsistas (a Escola Professor Lordão) e atividades relacionadas ao ensino de Química, com enfoque contextualizado e relacionadas ao lúdico, através de apresentações de seminários, inicialmente pelo professor do ensino básico e posteriormente pelos alunos bolsistas. Foram apresentados artigos com temas diversos, entre eles Formação Inicial e Continuada de Professores; História da Química; Novas Tecnologias da Informação no Ensino de Química; Experimentação no Ensino De Química; CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade E Ambiente) e Ludicidade no Ensino de Química. Depois de realizado esses estudos teóricos como forma de preparação dos alunos bolsistas e de integração da equipe do PIBID (Coordenador, Supervisores e Bolsistas), passou-se então a fase prática, onde os bolsistas visitaram à escola a qual foram destinados a integrar a equipe.

Conhecendo a Escola e os Alunos

Os bolsistas começaram às visitas a escola conhecendo sua estrutura física, o corpo discente, a diretoria e a equipe de funcionários como um todo.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A sala de aula, denominada sala 5, foi cedida para os bolsistas do PIBID como sendo o ambiente físico do projeto na escola (Para os três subprojetos que a escola fora contemplada - Química, Física e Matemática).

Da visita feita a escola teve-se o primeiro contato com os alunos que diretamente seriam beneficiados com a presença dos bolsistas atuando na escola, onde houve a apresentação dos bolsistas e um bate papo sobre o programa e as pretensões de desenvolvimento de atividades.

Reuniões Para Traçar Estratégias de Trabalho

As reuniões foram necessárias para que a equipe do projeto na escola (Supervisor e Bolsistas) se dividisse a fim de planejar dias e horários para o desenvolvimento das atividades com os alunos do Ensino Médio. Nessas reuniões os assuntos foram discutidos em debates entre bolsistas e supervisor. As reuniões seguiram acontecendo periodicamente, uma vez por semana, a fim de trocar experiências e promover um debate sobre a prática docente.

Atividades lúdicas desenvolvidas

Feira de Ciências - O PIBID proporcionou o desenvolvimento de experimentos por parte dos alunos da escola, onde sob olhares dos bolsistas os experimentos seriam realizados de forma prática, onde ao longo de sua execução, os alunos da escola pública fariam relações das atividades práticas com os conceitos químicos. Os experimentos foram repassados aos alunos pelos bolsistas, testados previamente para apresentação na feira pelos próprios alunos, apenas com a supervisão e apoio dos bolsistas. Assim feito, os alunos apresentaram os experimentos a comunidade que se fez presente durante a feira, como mostra a Figura 1.



Figura 1: Realização de experimentos na feira de Ciências.

Confecção de uma Tabela Periódica gigante – O projeto reproduziu uma tabela periódica gigante. Nessa tabela os elementos químicos foram destacados com ênfase em objetos do cotidiano, fazendo a relação entre química e cotidiano, mostrando que a ciência está muito próxima do dia-a-dia da comunidade, como nos mostra a Figura 2.



Figura 2: Tabela periódica com os elementos e a relação com alguns objetos.

Cine Química – Uma das atividades desenvolvidas foi a apresentação de documentários sobre a descoberta de alguns elementos químicos e sobre a evolução da química, bem como sua importância para a vida humana. A ação desenvolvida está representada nas figuras 3 e 4.



Figura 3: Estudantes apresentando a sala do Cine Química.



Figura 4: Interior da sala Cine Química – História da Química.

Apresentação de Peça Teatral – A história de vida e descobertas de uma grande pesquisadora da área de química foi representada pelos alunos em forma de peça teatral. O espetáculo denominado Marie Curie: A mulher que fez História descobrindo a radioatividade foi baseado no filme Madame Curie (LEROY, 1943).





Figura 5: Estudantes ensaiando para apresentação da peça.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

As atividades realizadas pelo Programa Institucional de bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), culminaram em uma interação positiva entre Coordenador, Supervisor e Bolsistas que reflete diretamente nas atividades desenvolvidas entre os bolsistas e os alunos de ensino básico.

Os seminários apresentados pelos bolsistas e supervisores serviram de preparação teórica, onde pode-se fazer uma esquematização de como deveriam ser desenvolvidas as atividades na escola. Partir da teoria para a prática foi uma estratégia rica, tendo em vista que ao partir para prática estaríamos melhor preparados.

As primeiras visitas à escola foram essenciais para que elos maiores fossem criados, dessa vez com a direção da escola, funcionários, e principalmente com os alunos. Dessas visitas, destaca-se a forma educada e até carinhosa como fomos tratados por todos da escola.

As reuniões entre o supervisor e os bolsistas serviram para traçarmos formas de trabalho e estabelecermos tempos de execução para cada atividade desenvolvida. Das reuniões destaca-se a atenção do supervisor quanto aos bolsistas, onde deixava-os livres para sugerir formas de como atuar com os alunos na escola, sempre apoiando-os.

A Feira de Ciências do PIBID na Escola Professor Lordão possibilitou aos alunos do ensino básico um dia de diversão, porém destaca-se a forma com que o lúdico se fez presente no evento, aproximando conhecimento científico e brincadeiras.



A confecção da tabela periódica gigante proporcionou aos alunos uma experiência que interligava a química com o cotidiano, uma vez que os elementos que constituem a tabela estavam correlacionados com objetos do dia-a-dia.

O cine química trouxe a história da química como um referencial para novas descobertas, bem como mostrou a evolução da ciência de forma mais próxima à realidade dos alunos, através de mais interatividade.

A peça teatral sobre a descoberta da radioatividade representada pelos alunos, proporcionou a vivência dentro dos laboratórios afim de se ter novas descobertas, mostrando um passo a passo do que é ser um cientista pesquisador e a magia da descoberta de um novo mundo.

CONCLUSÕES:

O PIBID/QUÍMICA executou atividades que ressaltam o lúdico como forma de aprendizado. Partiu de conhecimentos teóricos para que as atividades práticas fossem desenvolvidas de melhor maneira possível, sempre destacando o aluno licenciando e o aluno de ensino básico e o como foco principal.

Quando relacionado aos bolsistas, o PIBID atua como um incentivo a formação profissional, uma vez que leva o aluno de graduação às escolas, que será seu futuro campo de trabalho.

As atividades desenvolvidas pelo programa se mostrou bastante eficaz na formação do profissional da educação, uma vez que fornecera embasamento teórico e prático para um educador capaz de utilizar atividades lúdicas como fonte de conhecimento para seus alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CAPES - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Disponível em <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>, acesso em: 25 de agosto de 2015.



LEROY, M. Madame Curie [Filme-vídeo]. Produção de Sidney Franklin, direção Marvin LeRoy. Estados Unidos, **MGM**, 1943. PB, 124min.

PAREDES, G.G.O., GUIMARÃES, O.M. Compreensões e Significados sobre o PIBID para a Melhoria da Formação de Professores de Biologia, Física e Química. **Química Nova na Escola** – São Paulo-SP, 2012. Vol. 34, N° 4, p. 266-277.

PESSOA, M. A. **O lúdico enquanto ferramenta no processo ensino – aprendizagem**. Monografia. 52f. Universidade Federal do Ceará – UFC, Instituto de Educação Física e Esportes – IEFES, Ceará, 2012.

ROSSI, A.V. O PIBID e a Licenciatura em Química num Contexto Institucional de Pesquisa Química Destacada: Cenário, Dificuldades e Perspectivas. **Química Nova na Escola** – São Paulo-SP, 2013. Vol. 35, N° 4, p. 255-263.

SOARES, M. **Jogos para o Ensino de Química: teoria, métodos e aplicações**. Guarapari – ES: Ex Libris, 2008. 169 p.

VIEIRA, L. B. **Implicações pedagógicas do lúdico para o ensino e aprendizagem da álgebra**. Dissertação de Mestrado. 125f. Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.